

RELAÇÃO ENTRE O AMBIENTE E O USUÁRIO: APLICAÇÃO DE MAPA COMPORTAMENTAL A UM LAR DE IDOSOS NA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS

FELIPE BULLER BERTUZZI | IMED

MAURÍCIO CARON | IMED

GRACE TIBÉRIO CARDOSO, Dra. | IMED

1. RESUMO

O crescimento da população idosa, cada vez mais acelerado, traz à tona questões sobre a melhoria na qualidade do espaço e de serviços fornecidos em lares de idosos. Uma das problemáticas encontradas em espaços dessa tipologia é resultante da construção ou readequação de espaços sem a conformidade com as normativas de acessibilidade e saúde necessárias. Assim, a qualidade de vida tende a ficar comprometida, a partir de questões ergonômicas e de acessibilidade mal resolvidas. De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 283 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os ambientes geriátricos devem ser adaptados a questões funcionais e acessibilidade em seus espaços. Com base nisso, o presente trabalho teve por finalidade analisar a ergonomia de um refeitório e de uma copa em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos da cidade de Passo Fundo/RS, com o intuito de contribuir com melhorias para o local. Após desenvolver um diagnóstico acerca dos ambientes definidos, aplicou-se um dos métodos oriundos da Psicologia Ambiental, o Mapa Comportamental, com o objetivo de compreender a funcionalidade do ambiente através de observações e questionamentos no dia-a-dia dos idosos e funcionários. Após definir os locais de aplicação do Mapa Comportamental, os observadores se posicionaram em um local fixo do refeitório para analisar o fluxo dos idosos e funcionários no horário de almoço. Observou-se que a entrada dos usuários ao local ocorreu de modo gradual, devido aos diferentes tipos de mobilidade em pessoas com idade avançada ali presentes, bem como as distâncias percorridas. A aplicação do método, realizada no dia 08 de outubro de 2018, aconteceu no período do meio-dia e evidenciou que, ao entrar no ambiente, os idosos escolhem os lugares que irão sentar enquanto os funcionários dão o suporte necessário para a refeição. Como resultado final, notou-se que a ergonomia

das mesas destinadas às refeições está culminando em problemas de postura, bem como a logística entre o refeitório e a copa que tende a causar uma sobrecarga aos funcionários (Figura 1).



Figura 1: Foto tirada durante o almoço no refeitório dos idosos

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

A fim de possibilitar uma melhor postura e maior agilidade nos serviços, pensou-se em soluções rápidas e simples a partir da construção de novas mesas com paletes reaproveitados e oriundos da doação de empresas da cidade (Figuras 2 e 3).

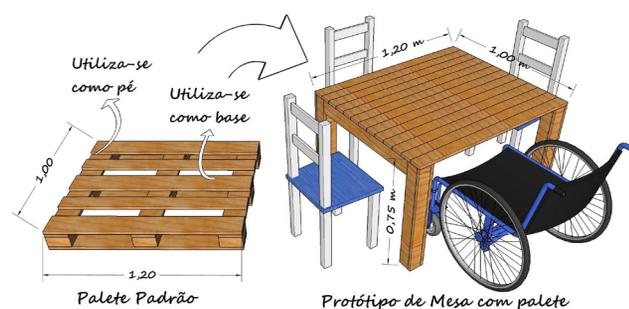


Figura 2: Protótipo de mesa com paletes reaproveitados utilizando sua medida padrão e transferindo mais espaço ao cadeirante.

Fonte: elaborado pelos autores (2019).

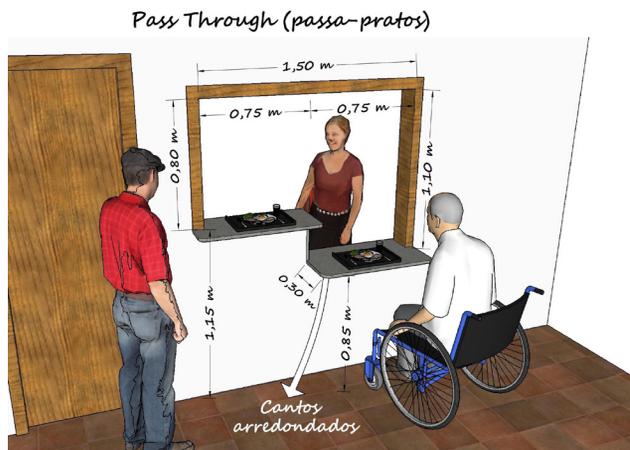


Figura 3: Esquema de passa pratos acessível para cadeirantes
Fonte: elaborado pelos autores (2019).

Entendendo as Instituições de Longa Permanência como promotoras de bem estar à pessoa idosa, torna-se cada vez mais necessário repensar seus espaços físicos, a fim de melhorar a qualidade de vida de quem os utiliza. Considerando que normativas se atualizam com o passar do tempo, as soluções a serem dadas para essas instituições devem ser de forma rápida, acessível e criativa.

Palavras-chave: psicologia ambiental; ergonomia; Instituição de Longa Permanência para idosos.